

Seminários de Reflexão sobre o Género

23-24 de Agosto e 08-09 de Novembro de 2000

Fazer uma reflexão conjunta entre académicos, membros das diversas associações e do Estado, acerca da investigação que tem sido realizada sobre a mulher e as relações de Género, ao longo dos últimos vinte e cinco anos, pelo Centro de Estudos Africanos da UEM, foi o que norteou a realização dos dois Seminários realizados em 2000. Esta iniciativa surgiu no âmbito do Programa Mulher – Centro de Estudos Africanos (CEA), financiado pela Cooperação Italiana-Movimondo/Molisiv e estão inseridos nas suas diversas componentes de investigação, formação e acção.

Contámos com a participação de formadoras, que se têm dedicado a estudos sobre Mulher e Relações de Género a nível regional e internacional, com docentes e estudantes de diversas instituições do ensino superior de Maputo, Beira e Nampula; com representantes de instituições do Estado e das diversas Associações que trabalham sobre estas temáticas.

O Programa Mulher é um programa de investigação-acção, de formação e de apoio às acções em curso no Centro de Estudos Africanos, no que respeita à componente de Género. Este Programa é financiado pela Cooperação Italiana, Movimondo-Molisiv.

As actividades da primeira fase do programa decorreram entre os anos 1998-2000. As suas componentes são pesquisa, micro-projectos, reflexão/formação, centro de documentação sobre género, apoio ao plano do CEA (2000-2003) e consolidação de outras actividades em curso.

No respeitante à componente pesquisa, foi realizada uma investigação sobre “Dinâmicas Locais nas Associações de Camponeses da Manhiça”, durante os primeiros dois anos do

programa. Tratou-se duma investigação de tipo participativo, com envolvimento das associações locais de camponeses, através da UNAC (União Nacional de Camponeses), e também da ORAM (Associação Rural de Ajuda Mútua), bem como dos próprios camponeses. Após a realização da investigação e a elaboração do relatório preliminar, organizaram-se sessões de discussão dos resultados da investigação, com a participação de membros das associações de camponeses, membros da UNAC, da ORAM e investigadores da UEM. Estes debates tinham também como objectivo discutir e organizar os micro-projectos na Manhiça, com a participação dos beneficiários, através da UNAC e da ORAM.

A segunda actividade da componente da pesquisa são as bolsas para estudantes da UEM que queiram fazer as suas teses de licenciatura com uma perspectiva de género. Na primeira fase foram atribuídas 6 bolsas, tendo decorrido já as candidaturas para a segunda fase, igualmente com a atribuição de 6 bolsas .

A componente reflexão/formação consistiu na organização dos dois seminários internacionais sobre as relações de Género.

A componente Centro de Documentação sobre Género incluiu o apoio à Biblioteca de Género no CEA, em formação de pessoal, aquisição de livros.

Os objectivos dos seminários eram os seguintes:

I) Fazer uma reflexão conjunta entre académicos e membros das diversas associações e instituições do Estado, sobre o que tem sido a investigação na UEM nos últimos 10 anos, com enfoque na problemática das relações de género;

II) Realizar um debate sobre os aspectos teóricos e metodológicos que têm orientado as pesquisas; reflectir sobre as categorias analíticas que têm orientado as pesquisas na área das relações de Género

III) Avaliar o nível de contribuiçã das investigações para a construção de um conhecimento nacional; para a alteração de curricula e dinâmicas sociais, e também para o crescimento de movimentos e organizações femininas em Moçambique, e para o movimento feminista em África e no mundo.

Para a preparação do primeiro Seminário, elaborou-se uma Ficha de Conteúdo a ser preenchida pelos participantes, contendo as suas áreas de interesse e projectos de investigação.

Elaborou-se igualmente um “Inventário de Estudos e Pesquisas na Área de Mulher e Género, realizadas pela UEM nos últimos 25 anos”; e preparou-se um Sumário Executivo-Operativo acerca da pesquisa realizada na Manhiça.

A partir destes 3 documentos de base, definiram-se as áreas temáticas do primeiro Seminário, nomeadamente: Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos; Género e Poder; Mulher e Conflito Armado; Feminismo e Organizações de Mulheres; Sobre Mapas e Fronteiras; Dinâmicas Locais nas Associações de Camponeses no Distrito da Manhiça; *Lobolo*; Poder e Controle de recursos – a Terra; Violência Doméstica.

I Seminário

O primeiro seminário realizou-se nos dias 23 e 24 de Agosto, no Átrio do edifício do CEA. Foi convidada como facilitadora a Professora Sônea Correa, do Brasil, doutorada em Ciências Sociais, investigadora do IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Económicas do Rio de Janeiro), membro do DAWN (*Development Alternatives with Women for a New Era*) e do SOS Corpo, Grupo de Saúde da Mulher, Brasil.

Durante o seminário fez-se o ponto da situação da investigação realizada pela UEM nos últimos 25 anos, a partir dum Inventário, elaborado por Sonia Nhantumbo e Paula Meneses, docentes da UEM, em serviço na UFICS e na Faculdade de Letras, respectivamente.

Sônea Correa, como facilitadora desenvolveu, ao longo do Seminário as questões epistemológicas a propósito das áreas temáticas, com enfoque de Género. A parte final do Seminário foi igualmente orientada por Sônea Correa, que falou sobre a evolução da teoria de género e desenvolveu algumas reflexões epistemológicas a propósito das temáticas debatidas.

Realizou-se também um *Ponto de Encontro* subordinado ao tema “Políticas Neo-Liberais e os Direitos Humanos das Mulheres”, orientado por Sônea Correa, no dia 25, no mesmo local.

II Seminário

O II Seminário de Reflexão sobre Género realizou-se nos dias 8-9 de Novembro de 2000 e juntou, para além de académicos e estudantes,

membros das diversas organizações da sociedade civil que trabalham com mulheres, de instituições do Governo e do Parlamento.

Os seus objectivos foram: Fazer uma reflexão conjunta entre académicos e membros das diversas associações nacionais, de instituições do Estado e do Parlamento, sobre a articulação entre as instituições do ensino superior, do Estado e da sociedade civil, a propósito da investigação realizada na área de mulher/género; Avaliar o nível de contribuição das investigações realizadas pela UEM e o impacto para o crescimento do nível de intervenção da sociedade civil; e Debater estratégias para uma maior articulação entre o mundo académico, a sociedade civil e o Estado.

Foi convidada como facilitadora a Professora Signe Arnfred, socióloga de nacionalidade dinamarquesa, a trabalhar no Nordic Africa Institute. Nos anos 80, a Professora Signe trabalhou como consultora da OMM (Organização da Mulher Moçambicana). Ela é actualmente consultora da WLSA (Women and Law in Southern Africa Research Trust) e realizou, filiada ao Centro de Estudos Africanos, uma investigação no distrito de Ribaué, Província de Nampula, sobre “Ancestral Spirits, land and food. Gendered power and land tenure in Ribaué”.

Foi elaborada uma Ficha Orientadora para as apresentações pelas diversas associações convidadas. Nesta Ficha analisam-se as actividades das associações considerando as suas especificidades: Organizações de base (que trabalham directamente com os constituintes); Organizações que trabalham para os diversos grupos-alvo; Redes da sociedade civil e do Estado.

Debateram-se ainda outros assuntos, nomeadamente: Reflexão sobre parcerias mais operativas entre a UEM, Governo e a Sociedade civil, através de um diálogo permanente de modo a ser feita uma avaliação da utilização dos diferentes trabalhos realizados; Avaliação das estratégias a adoptar pelas diferentes instituições do Governo e do Parlamento de modo a que em conjunto se definam acções para a redução do desequilíbrio de acesso e de oportunidades entre homens e mulheres nas diferentes áreas de intervenção do Estado; Discutiui-se a melhor forma de levar as diferentes instituições a interessar-se pelos

trabalhos realizados bem como por uma implementação criadora de algumas recomendações saídas dos trabalhos; Criação de um espaço para avaliar até que ponto os trabalhos realizados por estas instituições têm contribuído para a alteração das políticas do governo, dos partidos políticos, das organizações sociais.

Este Seminário contou com a participação de académicos e estudantes das diversas instituições do Ensino Superior em Maputo e Nampula, com representantes das diversas associações, membros das instituições do Estado e deputados da Assembleia da República.

Durante o II Seminário discutiram-se questões relacionadas com o trabalho das diversas associações e instituições do Estado e a sua articulação com as investigações realizadas pela UEM; analisou-se a participação das associações e instituições do Estado na elaboração de projectos de pesquisa; discutiram-se os resultados da pesquisa com diversos públicos-alvo; abordou-se a relação entre os resultados da pesquisa e os programas das associações; analisaram-se questões de poder a todos os níveis; Debateram-se os movimentos de mulheres, movimentos feministas e teorias feministas, a ajuda ao desenvolvimento, a perspectiva de género, as relações de poder intra e entre as associações, o Estado e as agências doadoras.

Foram realizadas apresentações por parte de: UNAC (União Nacional de Camponeses) e ORAM (Organização Rural de Ajuda Mútua); UGC (União Geral de Cooperativas); OMM (Organização da Mulher Moçambicana); COMUTRA (Comité da Mulher Trabalhadora); MULEIDE (Mulher, Lei e Desenvolvimento); Fórum Mulher (Rede); TEIA (Rede de Associações); Grupo Todos Contra a Violência (TCV); e Centro de Estudos Africanos.

Na opinião dos participantes ao Seminário, abordaram-se pela primeira vez, e de forma descomplexada, questões até agora consideradas tabú, como é o caso do Feminismo e dos

Movimentos Feministas em Moçambique, em África e no mundo. Considerou-se igualmente que este Seminário foi uma oportunidade para pôr em debate instituições diversas, em torno de questões de Género e Poder, em Moçambique, na sua articulação com o mundo global.